

## Denisovanos e *Homo heidelbergensis*

Por Fernando Bilharinho – 09 de março de 2013

O isolamento de DNA mitocondrial em um fóssil de fêmur de um *Homo heidelbergensis* de 400 mil anos encontrado em Sima de los Huesos (Espanha), inédito em um fóssil de homínido dessa idade, trouxe uma surpresa: a semelhança genética da espécie com um homínido encontrado na Sibéria (esse povo, que teria vivido na Sibéria há cerca de 40 mil de anos, foi denominado Denisovano e teve sua origem estimada em um milhão de anos).

Já em 31/08/2010, quando publicamos na seção Notícias uma nota sobre os Denisovanos, a suspeita de que esse povo era um grupo de *H. heidelbergensis* era forte. Isso porque há um milhão de anos a Europa era dominada por essa espécie, que é considerada a ancestral do *H. neanderthalensis* e do *H. sapiens*, e a única espécie registrada na Ásia era o *H. erectus*, espécie à qual os fósseis encontrados na Sibéria pareciam não pertencer.

Esse novo dado pode significar que o cruzamento entre homínidos pode ter sido muito mais frequente do que se imaginava. Ou talvez signifique simplesmente que o *H. heidelbergensis* não ficou restrito à Europa e se espalhou para a Ásia. Os dados disponíveis atualmente mostram que o cruzamento entre *H. sapiens* e *H. neanderthalensis* é praticamente indiscutível (veja nota publicada na seção Notícias em 07/05/2010). O cruzamento entre *H. sapiens* e *H. erectus* também é fortemente sugerido pelos dados disponíveis atualmente, reforçando a Teoria do Candelabro que até recentemente era pouco aceita. O que se debate atualmente é mais a importância desses cruzamentos para a composição da população atual do que se eles realmente existiram.

As escavações em Sima de los Huesos são dirigidas por Jose Luis Arsuaga, autor do livro “O Colar do Neandertal”, cuja resenha está disponível na nossa seção de Sugestões - Livros de Paleoantropologia, e as pesquisas genéticas foram feitas no renomado Instituto Max Planck da Alemanha, responsável por diversas importantes pesquisas recentes com DNA na área da paleoantropologia. Essas pesquisas, foram, em sua maioria, coordenadas por Svante Pääbo, autor do livro “Neanderthal Man” (ainda sem edição em português, mas com resenha disponível em inglês na seção de Sugestões – Livros de Paleoantropologia).

Também vale a pena dar uma olhada na nota sobre a Mulher X, a “primeira” Denisovana, publicada na seção Notícias em 25/03/2010.